

# DIABETES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.

MELLITUS TIPO 1: UM TRAUMA A SER SUPERADO.

## HIPERGLICEMIA

O diabetes mellitus, conhecido vulgarmente como hiperglicemia, sangue doce ou até açúcar no sangue, também é chamado de diabetes tipo 1 ou simplesmente DM1. É um tipo de doença que atinge predominantemente uma faixa etária muito jovem.

O diabetes é uma doença que tem aumentado o seu

índice de ocorrência em todo o mundo, atingindo cerca de 350 milhões de pessoas. Atualmente o Brasil ocupa o 4º posição entre os países com maior número de pessoas

portadoras da doença.

O DM1 é uma síndrome que atinge normalmente crianças e adolescentes atingindo o pico de incidência entre 10 e 14 anos. As células betas, responsáveis por produzir insulina são destruídas de forma irreversível pelo próprio

organismo como respostas auto-ímmunes, ou seja, a produção de insulina fica seriamente comprometida por um defeito do sistema imunológico, fazendo com que os anticorpos ataquem as células que produzem a insulina por não reconhecerem que elas são da pessoa. Quando o pâncreas deixa de produzir a

insulina, o paciente deve receber doses diárias de insulina para adequar os níveis de glicose no sangue, correndo risco de vida, caso não receba a

dose corretamente.

O DM1 está relacionado frequentemente a outras doenças auto-ímmunes como anemia perniciosa, vitiligo, doenças celíacas entre outras.

O desenvolvimento da doença se dá por fatores genéticos em conjunto com

## O QUE É INSULINA?

Insulina é um hormônio produzido pelo pâncreas, que permite a entrada de glicose nas células para ser transformada em energia. Pessoas com diabetes podem precisar de injeções de insulina por diferentes motivos: não produzem insulina suficiente, não conseguem usá-la adequadamente ou ambos os casos.

As injeções de insulina têm percorrido um longo trajeto, desde que passaram a ser usadas no tratamento do diabetes, em 1920. Hoje em dia, além de diferentes tipos de insulina para atender as necessidades de cada usuário, há inúmeras maneiras de injetar o hormônio. Na prática, o processo de aplicação tornou-se fácil e praticamente indolor, graças às inovações vistas em agulhas para seringas e canetas da BD.

Fonte: <https://www.bd.com/brasil/diabetes/>

fatores ambientais. O aparecimento dos sintomas do diabetes tipo 1 não ocorre de maneira gradativa, como ocorre no diabetes tipo 2, os sintomas e a evolução da doença ocorre de forma muito rápida caso não seja realizado um acompanhamento correto. As manifestações normalmente são desencadeadas por infecções ou outra condição de estresse do organismo, que chamamos de cetoacidose, situação em que o organismo luta para conseguir glicose e produzir energia para o corpo. Quando o organismo não consegue produzir a energia a partir da glicose, ele começa a quebrar células de gorduras e músculos para

gerar energia, provocando a liberação de corpos cetônicos na corrente sanguínea causando um desequilíbrio a que chamamos de cetoacidose. O diabetes é uma doença assintomática, ou seja, em seu estágio inicial não apresenta sintomas. Se tratado precocemente, o quadro pode ser revertido porém quando começam aparecer os sintomas clínicos, a doença já está em um estágio mais avançado, necessitando de cuidados imediatos. Alguns sinais que alertam para os sintomas do diabetes são: vontade de urinar excessivamente, muita sede, fome constante, cansaço, desânimo, perda de peso,

fadiga e mudanças de humor.

"Por ser uma doença mais ligada ao estilo de vida do paciente, a aceitação da situação, entendimento da doença e disciplina para seguir o tratamento multidisciplinar são fundamentais para controlar o diabetes. Apesar disso, é comum que pessoas principalmente as mais jovens tenham resistência ao diagnóstico. Isso pode acontecer tanto pela não agressividade dos sintomas, quanto pela exigência de encarar a vida e a saúde de uma nova forma."

- Dr. Amelio Godoy-Matos, CRM 260 673 RJ.

## O DRAMA DOS PACIENTES E SUAS FAMÍLIAS.

Relato emocionado de uma mãe sobre o diagnóstico do diabetes em seu filho de 7 anos.

Quando meu filho Vinícius tinha sete anos começou a ficar muito diferente. Eu percebi que ele falava coisas sem sentido. No fundo do coração, senti que algo errado estava acontecendo. Levei-o ao médico e contei o que estava acontecendo, inclusive as dores na perna e o médico pediu vários exames e disse que poderia ser do crescimento.

Depois de quinze dias, chegou o resultado. Estava tudo normal só que tinha um

detalhe: ele não pediu o teste de glicemia. Desde então, ele ficou uma semana delirando durante a madrugada e eu achando que ele estava sonâmbulo. Naquela mesma semana, eu estava ficando animada porque ele estava comendo muito bem. Certo dia, ele foi ao aniversário de um amigo e comeu doces. Voltou vomitando e desmaiando. Saí correndo com ele para um pronto socorro mais próximo e, chegando lá, não havia o dextro (teste de glicemia),

pois o médico já desconfiava de diabetes e me falou.

Então, peguei meu filho no colo, quase desmaiando e levei-o para outro hospital. Chegando lá, ele entrou em coma e daí começou a luta do Vinícius para sobreviver. Foram horas de desespero e angústia. Os médicos me falavam que ele não iria aguentar. De joelhos e chorando, pedi a Deus para me dar uma chance. Meia hora depois, já amanhecendo o dia, ele acordou e saiu do

coma, dizendo que Deus era muito bom e me chamou de mãe, pois ele não me reconhecia desde o início da crise, fazendo suas piadinhas. Ele me disse: “Que presente de dia das mães, não mãe?! Parabéns mãe! Feliz dia das

mães!” Com certeza, foi meu melhor presente. Desde então nossa vida mudou e muito. Sou grata a Deus pelo resto de minha vida.

Fonte:

<http://www.diabetes.org.br/conte-sua-historia/como-vinicius-descobriu-o-diabetes-tipo-1-relato-emocionado-de-uma-mae-sobre-o-diagnostico-do-diabetes-em-seu-filho-de-7-anos>

#### REFERÊNCIAS

<http://www.abc.med.br/p/diabetes-mellitus/22360/diabetes+mellitus.htm>

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus.PDF](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF)

<http://www.infoescola.com/doencas/diabetes-mellitus/>

<https://portal.novartis.com.br/diabetes-mellitus>

<http://scielo.br/pdf/abem/v46n1/a04v46n1.pdf>

<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/diabetes-tipo-1>

<http://www.diabetes.org.br/conte-sua-historia/como-vinicius-descobriu-o-diabetes-tipo-1-relato-emocionado-de-uma-mae-sobre-o-diagnostico-do-diabetes-em-seu-filho-de-7-anos>

<http://www.unmultimedia.org/radio/portuguese/2014/11/oms-diabetes-afeta-cerca-de-350-milhoes-de-pessoas-no-mundo/#.VhFx0vIViko>

<http://www.brasil.gov.br/saude>

PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO.

CADERNO TEMÁTICO III – CIÊNCIAS DA NATUREZA

Cibele Cardoso Coqueiro Siqueira e Flaviany Gomes de Moura Botelho